

# Os Zé Pedro dos Xutos - Desatinei

Tom: E

m  
Desatinei  
Fui pra terra do meu pai  
Já me chega de Lisboa  
Quando aterrei  
Disseram-me que eu era gay  
E que estava toda boa  
Cabeleireiro é coisa de paneleiro  
E de futilidades  
Levei porrada  
Com a pá e com a enxada  
Já deu pra matar saudades  
À beira rio, perguntou-me o meu tio  
O que lá aconteceu  
Na capital onde só existe mal  
No jornal diz que leu  
Uma velhinha assaltada coitadinha  
Por um estudante  
Disse-lhe tio  
Para aprenderes a ser doutor  
Tens de ser ignorante  
Sou o gay da minha aldeia  
E o gay eu hei-de ser

Levo porrada de dia  
Dos mesmos gajos que à noite  
Vêm-me à porta bater  
Rosa Maria diz que passava o dia  
À minha espera na Sé  
Quando me viu pobre moça empederniu  
?Este moço não é o meu Zé?  
Desconfiada acompanhou-me até casa  
Foi dizendo à minha mãe  
Ó tia Cila mandaste-o para lá com pila  
E ele veio de lá sem  
Vivi na terra do fado  
Retornei cá para o Pilado  
A minha aldeia natal  
Os meus amigos não queriam brincar comigo  
Por ser homo?.. sexual  
De dia mandavam bocas  
Coisas parvas, coisas loucas  
Sabem lá o que isso é  
À noite davam-me rosas  
Ai agora já não gozas  
Queres colinho aqui do Zé

## Acordes

